VII Congresso Nacional

10 Março de 2018

CONSTRUINDO a FERRAMENTA da juventude revolucionária

www.briga-galiza.info

Neste passado 10 de Março, dia em que se comemora o assassinato por parte da polícia espanhola dos operários galegos Amador e Daniel, achegamo-nos a Ferrol, cidade onde tivérom lugar esses enfrentamentos que acabariam com a morte destas duas pessoas.

Voltamos também ao mesmo lugar onde, em outubro de 2004 nascia a organizaçom onde, 14 anos depois, seguimos somando jovens organizadas em chave independentista, feminista e socialista.

14 anos depois desse Congresso Constituinte na Fundaçom Artábria, o centro social mais antigo do País, nessa mesma sala de atos celebramos o nosso VII Congresso Nacional, sob a legenda "Construindo a ferramenta da juventude revolucionária" onde analisamos a situaçom do nosso País e do Movimento Juvenil Galego, tentando dar os passos necessários para construir a ferramenta organizativa que seja realmente útil e efetiva para a juventude galega, com a qual podermos pôr as basses para a criaçom dum movimento juvenil forte capaz de fazer que a juventude trabalhadora sejamos umha peça chave na transformaçom da Galiza cara à libertaçom nacional e à emancipaçom social de género.

Começamos a jornada com o debate e aprovaçom do Informe de Gestom, onde se analisava a atividade realizada pola organizaçom durante este período intercongressual e onde, para além da sempre necessária autocrítica e reconhecimento de eivas, fórom postos em destaque os avanços realizados mediante o trabalho militante e debaterom-se diferentes formas de tentar superar esses obstáculos e melhorar a nossa prática e a nossa açom.

Após o enriquecedor debate procedeu-se a debater a Tese Política, na qual se realizou umha profunda análise da situaçom socio-económica da juventude galega, focando-se nomeadamente nos dados da emigraçons, umha das lacras que estám a sofrer com maior intensidade as jovens trabalhadoras deste País.

Depois dum parom continuou-se com o debate da Tese Organizativa, na qual se recolhem novas fórmulas organizativas para darmos passos face a reconstruir o espaço político da esquerda independentista através do qual termos a capacidade de respostar as problemáticas da juventude e avançar no caminho que desemboca nessa Galiza que tanto anseiamos. Após o debate de como transformar a nossa estrutura organizativa cara a esse ponto, aprovou-se a Tese e as novas fórmulas propostas, polas quais a nossa organizaçom adota o centralismo democrático e a disciplina partidária como nova linha organizativa.

Entendemos que é preciso trabalhar na construçom do partido revolucionário de novo tipo, que trabalhe face o horizonte estratégico do comunismo, por isto assentamos a primeira pedra desta importante tarefa.

Ao mesmo tempo, marcamos as linhas gerais para caminhar cara a reorganizaçom do movimento juvenil, em chave de pluralidade e unidade, com a firme pretenssom de pór fim a décadas de fragmentaçom e divissom deste.

Por último, para dar fim ao processo de debate aprovarom-se os novos estatutos adaptados à nova tipologia organizativa aprovada na Tese Política e forom eleitas as companheiras que conformarám a nova Mesa Nacional para esta nova etapa em BRIGA.

Como feche, realizou-se o ato de encerramento onde fórom lidas as resoluçons aprovadas polo VII Congresso Nacional de BRIGA e um pequeno discurso elaborado pola Mesa Nacional saínte, procedeu-se à leitura e visionado dos vídeos das saudaçons internacionais que nos figérom chegar as companheiras de Arran (Païssos Catalans), Darreu (Asturies), Ernai (Euskal Herria), Jaleo (Andaluzia) e Yesca (Castela) e deu-se por concluída a jornada com o canto da Internacional e o hino nacional da Galiza.

Aguardamos que esta nova etapa esteja cheia de vitórias coletivas para o nosso País e a nossa classe.

Avante a juventude revolucionária galega!

Viva Galiza livre, socialista e feminista!

RESOLUÇONS APROVADAS POLO VII CN DE BRIGA

- O VII Congresso de BRIGA saúda o conjunto do movimento feminista galego que está a fazer história no nosso País como grande movimento de massas contra o patriarcado e o capital que atravessam a realidade galega.

- VII Congresso de BRIGA manifesta a sua máxima repulsa às tentativas do Estado espanhol para ilegalizar de facto o independentismo na Catalunya e manifesta o seu apoio e solidariedade com a luita do Povo catalám pola libertaçom nacional e emancipaçom social de género.

- O VII Congresso de BRIGA manifesta o seu apoio à luita da classe trabalhadora polos seus direitos sócio-laborais e contra a exploraçom. Nomeadamente às luitas da juventude galega precarizada, desempregada e emigrada.

- BRIGA reafirma a sua solidariedade e apoio a Emílio Cao, que enfrente umha petiçom fiscal de 5 anos e 8 meses de prisom, e a todas as retaliadas políticas polo capitalismo espanhol na luita por umha Galiza independente, feminista e socialista.

- O VII Congresso de BRIGA considera necessário aprofundar no fortalecimento da amizade, relacionamento e conhecimento mútuo entre os povos de ambas margens do Minho e saúda positivamente iniciativas como a recém criada A.J.A.

AJA
— galiza

- VII Congresso de BRIGA valora como históricas e exitosas a greve geral feminista e as mobilizaçons do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, como fito na luita pola emancipaçom das mulheres trabalhadoras contra a opressom da aliança simbiótica entre patriarcado e capital.

- VII Congresso de BRIGA fundamenta o seu programa e guia a sua açom política nos princípios do materialismo histórico e da dialética, aplicando-os criativamente às condiçons concretas da Galiza e a sua juventude. A partir da realidade do nosso País, BRIGA recolhe a experiência do movimento comunista internacional e inscreve a sua teoria e prática nos princípios ideológicos e políticos mesturando-os com a riqueza da produçom marxista galega.

- O VII Congresso de BRIGA quer manifestar a sua solidariedade com as presas independentistas galegas, assim como com as suas famílias e amizades e exigimos a fim da dispersom e das políticas penitenciárias de excepçom.
  LIBERDADE INDEPENDENTISTAS!

- Desde a juventude independentista organizada em BRIGA saudamos a criaçom da nova entidade social em favor dos direitos nacionais, Via Galega. Aguardamos que a nova entidade se converta numha ferramenta útil e plural, fora de interesses partidistas que levarom à liquidaçom de anteriores iniciativas semelhantes.